

LEITURA LITERÁRIA: O OUTRO LADO DA PALAVRA

Ugnelson Nogueira¹

Míria Helen de Souza Andrade²

Antonia Milene da Silva³

A literatura infantil “[...] é, antes de tudo, literatura; ou melhor é arte: fenômeno de criatividade que representa o mundo, o homem, a vida, através da palavra. Funde os sonhos e a vida prática, o imaginário e o real, os ideais e a sua possível/impossível realização...” (Coelho, 2000, p. 27). Contudo, essa arte se constitui como um dos pilares da educação, fundamental para a formação crítica, social e intelectual das crianças.

No ensino fundamental, o contato com a literatura é essencial, pois é nesse período que os alunos consolidam gostos pelas narrativas literárias que os acompanharão por toda a vida, já que a literatura infantil vai além de ler palavras: desperta a imaginação, amplia o repertório cultural e ajuda os estudantes a compreenderem o mundo e dar sentido à própria realidade.

“Ah, como é importante para a formação de qualquer criança ouvir muitas, muitas histórias... Escutá-las é o início da aprendizagem para ser um leitor, e ser leitor é ter um caminho absolutamente infinito de descoberta e de compreensão do mundo...” (Abramovich, 2009, p. 16). Esta afirmação acerca da relevância da escuta de histórias é apontada pela autora como um caminho profícuo para a formação leitora, levando à reflexão sobre a própria história que a criança constrói e revela ao se envolver com a leitura literária, vivenciando protagonismos essenciais ao seu modo de ser, pois passa a perceber as histórias como fragmentos de vida.

Pautados na premissa de que a leitura literária é fulcral à formação do ser, o presente trabalho tem como objetivo relatar experiências vivenciadas no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) que é fomentado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), no subprojeto de Pedagogia da Faculdade de Educação da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), campus de Mossoró/RN, em parceria com a Escola Estadual Nossa Senhora das Graças, destacando práticas pedagógicas com a leitura de obras literárias que se tornaram instrumentos de aprendizagem significativa, acolhimento e construção de novos saberes.

A relevância deste estudo está em mostrar como a literatura pode ser trabalhada de modo interdisciplinar e humanizado, fortalecendo o desenvolvimento dos alunos e a formação inicial e continuada dos bolsistas do PIBID de Pedagogia da UERN. A pesquisa ocorreu entre março e junho de 2025, com uma turma do 3º ano do ensino fundamental, composta por 25 crianças de 8 a 9 anos. As ações foram conduzidas por PIBIDIANOS do curso de Pedagogia, sob orientação da professora Milene Silva e coordenação da docente Míria Helen.

¹ Graduando do curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Estadual do Rio Grande do Norte - UERN. E-mail: ugnelson20230034473@alu.uern.br. Bolsista do PIBID/UERN/CAPES

² Professora Mestra do Departamento de Educação, da Faculdade de Educação da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Doutoranda do Posensino/UERN/UFERSA/IFRN. Coordenadora de área bolsista do PIBID/Pedagogia/UERN/CAPES. E-mail: miriahelen@uern.br.

³ Professora Mestra em Educação. Professora da Educação Básica. Supervisora bolsista do PIBID/UERN/CAPES. E-mail: amilenes@hotmail.com.



Educação na Era Digital: Políticas, Formação e Práticas Educativas em Debate

26 a 28 de novembro de 2025



Este texto de abordagem qualitativa (Gil, 2008), tem como objetivo relatar uma pesquisa realizada por discentes bolsistas do PIBID/Pedagogia/UERN acerca da compreensão do desenvolvimento do gosto leitor, por meio da utilização da literatura infantil no contexto escolar.

Para a construção dos dados, foram usados como instrumentos o relato crítico das vivências, planos de aula, atividades de leitura e escrita, dinâmicas lúdicas, registros reflexivos e observações diretas em sala de aula. Cada encontro foi estruturado para articular textos literários, recursos visuais e metodologias participativas, visando estimular o gosto pela leitura.

Os achados apoiaram-se em Coelho (2000), Abramovich (2009), Oliveira, Alves e Mazzeu (2024), Lajolo e Zilberman (2017) e Fazenda (2011), por reconhecerem que a literatura infantil é um recurso essencial para desenvolver a imaginação, linguagem e compreensão crítica do mundo.

Para o desenvolvimento das atividades, foram utilizados diversos aportes literários, conforme destacamos a seguir:

O livro *Conte Comigo!* de Robson Renato, que possibilitou trabalhar rimas de maneira integrada à matemática, mostrando como a literatura pode dialogar com diferentes áreas do conhecimento. A obra *A Cesta de Dona Maricota*, de Tatiana Belinky, foi usada em um ditado cantado, despertando entusiasmo e envolvimento das crianças. Em seguida, exploramos o dicionário para ampliar o vocabulário dos alunos e refletir sobre o significado e uso adequado das palavras.

A leitura de *O Menino que Aprendeu a Ver*, de Ruth Rocha, abriu espaço para reflexões sobre a percepção do mundo e a importância da leitura. A partir disso, os alunos assistiram ao curta-metragem *Os Fantásticos Livros Voadores do Senhor Lessmore*, de William Joyce, utilizado como recurso audiovisual para potencializar a experiência de leitura e a conexão com recursos digitais. A atividade foi significativa ao integrar a literatura impressa e a tecnologia, mostrando que recursos digitais, quando bem usados, ampliam o repertório das crianças e estimulam a produção textual criativa. É fulcral entender que “As novas ferramentas e linguagens da cultura digital abrem perspectivas inusitadas para o mundo do livro e da leitura” (Lajolo; Zilberman, 2017, p. 52).

O trabalho realizado revelou o potencial da literatura em contextos interdisciplinares. Fazenda (2011) disserta que a interdisciplinaridade constitui uma necessidade básica para conhecer e modificar o mundo, podendo concretizar-se no ensino mediante a eliminação das barreiras entre as disciplinas e entre as pessoas. Sob essa ótica, pode-se pensar que a literatura serviu como ponte para olhar a ciência, por meio do texto de Paola Gabriela Konrad, no qual a autora questiona: “Você sabia que nem todo cientista trabalha em laboratório?” (2021, s/p).

Essa reflexão foi apresentada por meio de cartazes com cientistas de diversos gêneros e áreas, desconstruindo o estereótipo de que cientista é um homem excêntrico em um laboratório. Mostramos que a professora também é cientista, por sempre pesquisar e aprender para aprimorar as aulas, assim como as crianças que diariamente buscam descobrir coisas novas para aprender.

Outro destaque foi a Semana do Dia do Livro que possibilitou a realização de diversas atividades, incluindo uma encenação inspirada no *Sítio do Picapau Amarelo*, de Monteiro Lobato. Também promovemos um círculo de leitura, oferecendo livros para que as crianças conhecessem, folhassem e explorassem livremente, ampliando seu repertório e despertando curiosidade pela diversidade da literatura infantil brasileira e estrangeira.



FACULDADE DE
EDUCAÇÃO UERN





Educação na Era Digital: Políticas, Formação e Práticas Educativas em Debate

26 a 28 de novembro de 2025



Por fim, realizamos um dia dedicado aos cordéis, gênero que aproximou as crianças da cultura popular nordestina. Utilizamos exemplares impressos e recursos digitais para projetar informações, imagens e um vídeo explicativo de forma divertida, tornando a atividade mais dinâmica e acessível. Essa integração entre o impresso e o digital mostrou às crianças que a tradição literária pode dialogar com as novas mídias, preservando sua essência e ampliando as formas de circulação e acesso ao mundo leitor.

Os resultados apontaram que a leitura literária quando trabalhada de maneira criativa, favorece o desenvolvimento linguístico e emocional dos alunos. Assim, foi possível compreender que “A literatura infantil é um recurso pedagógico poderoso e multifacetado. Ela desempenha um papel crucial no desenvolvimento integral das crianças, influenciando não apenas suas habilidades de leitura e escrita, mas também seu desenvolvimento humano” (Oliveira; Alves; Mazzeu, 2024, p. 3).

Concluimos que a leitura literária, quando abordada de forma humanizada, interdisciplinar e criativa, tem papel transformador na vida dos alunos do ensino fundamental, estimulando a imaginação, a linguagem e a criticidade. As experiências no PIBID/Pedagogia mostraram que a escola, ao valorizar o lúdico, a escuta e a participação infantil, pode ressignificar a leitura como espaço de encontro, reconhecimento e emancipação, e, corrobora um processo formativo sempre a se fazer nos que nela se envolvem.

Reconhecemos que se trata de uma experiência localizada, vivida em uma turma específica, o que limita a generalização dos resultados. Contudo, acreditamos que o trabalho pode inspirar novas práticas pedagógicas em outros contextos, fortalecendo a parceria entre universidade e escola.

Palavras-chave: Leitura. Literatura infantil. PIBID. Formação.

Referências

ABRAMOVICH, Funny. **Literatura Infantil**: gostosuras e bobices. 5 ed. São Paulo: Scipione, 2009.

COELHO, Nelly Novaes. **LITERATURA INFANTIL**: teoria, análise e didática. São Paulo: Moderna, 2000.

FAZENDA, Catarina Arantes Fazenda. **INTEGRAÇÃO E INTERDISCIPLINARIDADE NO ENSINO BRASILEIRO**: Efetividade ou ideologia. 6 ed. São Paulo: Layola, 2011.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

KONRAD, Paola Gabriela. Você sabia que nem todo cientista trabalha em laboratório?. In: GIERING, Maria Eduarda. RAUPP, Luciane Maria Wagner. (Orgs.). **Histórias científicas para crianças magníficas**. São Leopoldo: Oikos, 2021. Disponível em: <https://oikoseditora.com.br/files/HISTORIAS%20cientificas%20para%20criancas%20magnificas.pdf> Acesso em 03 Out. 2025.

LAJOLO, Marisa; ZILBERMAN, Regina. **Literatura infantil brasileira**: uma nova / outra história. Curitiba: PUCPress, 2017.



FACULDADE DE
EDUCAÇÃO **UERN**





Educação na Era Digital: Políticas, Formação e Práticas Educativas em Debate

26 a 28 de novembro de 2025



OLIVEIRA, Andreia Lemos de; ALVES, Ana Julia; MAZZEU, Francisco José Carvalho. AS CONTRIBUIÇÕES DA LITERATURA INFANTIL NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO ESCOLAR. **Missões: Revista de Ciências Humanas e Sociais**, 20 de jun. de 2024. Disponível em: <https://revistamissoeschs.com.br/missoes/article/view/263>. Acesso em: 16 de set. de 2025.



FACULDADE DE
EDUCAÇÃO **UERN**

POSEDUC

